



SELEÇÃO DE DIRETOR ESCOLAR E DIRETOR ESCOLAR ADJUNTO

INFORMAÇÕES AO CANDIDATO

- Leia as informações adiante e mantenha o Caderno de Provas devidamente fechado, aguardando autorização do Fiscal para início da Prova. Abrir esse caderno antes dessa autorização implicará na sua eliminação do presente certame.
- Você está recebendo o seu Caderno de Prova Escrita, contendo 35 (trinta e cinco) questões objetivas de múltipla escolha com 04 (quatro) alternativas cada.
- Se encontrar alguma informação em desacordo, incompleta ou com algum defeito gráfico que lhe cause impossibilidade de solucionar a questão, prossiga a execução da prova; tal reclamação poderá ser feita por você no período de recurso ao gabarito. O Fiscal não está autorizado a esclarecer quaisquer dúvidas durante a realização da prova.
- No Cartão resposta assinar conforme sua carteira de identidade.

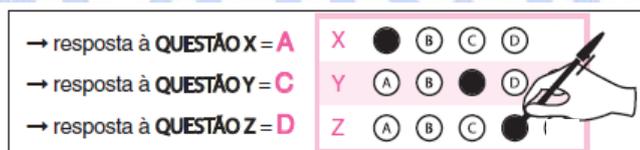
Area com nome do candidato e seu CPF

1. Assine esta folha no espaço indicado acima com caneta esferográfica preta.
2. Assinale uma única resposta para cada questão, sem rasuras.
3. Preencha totalmente o círculo sem ultrapassar o espaço delimitado.
4. Marcação correta: ● Marcação incorreta: ✓ ○



Assinatura: **Assinatura conforme documento de identidade.**

- Para registrar as alternativas escolhidas nas questões objetivas de múltipla escolha, você receberá um Cartão Resposta de Leitura Ótica. Preencher a resposta **com caneta transparente esferográfica preta**, pintando todo o campo que contém a letra da alternativa que julgar correta



- Se for necessária a utilização do sanitário, você deverá solicitar permissão ao fiscal de sala que designará um fiscal volante para acompanhá-lo no deslocamento, devendo permanecer em silêncio, durante todo o percurso, podendo, antes de entrar no sanitário e depois da utilização desse, ser submetido à revista (com ou sem detector de metais).
- Caso, nesse momento, seja detectada qualquer irregularidade ou porte de qualquer tipo de equipamento eletrônico, serão tomadas providências de acordo com o estabelecido no Edital.
- Ao terminar sua Prova e preenchido o Cartão-Resposta, entregue-o ao Fiscal e deixe a sala em silêncio.
- O Caderno de provas poderá ser levado pelo candidato a partir das 12h.

EXCELENTE PROVA!



01. A gestão dos processos pedagógicos na escola exige do gestor uma visão estratégica para o planejamento e execução das ações educativas. Considerando a complexidade desse processo, qual a principal função do Projeto Político-Pedagógico (PPP) como ferramenta de gestão, à luz das teorias que o concebem como um processo de construção coletiva e reflexiva?

- A) Ser um documento burocrático obrigatório para fiscalização externa, sem impacto direto na prática diária.
- B) Servir como um guia inflexível, engessando as ações didáticas e impedindo a adaptação às necessidades emergentes dos alunos.
- C) Atuar como um instrumento de planejamento e identidade da escola, que reflete as intencionalidades educativas, orienta as práticas de ensino e aprendizagem e é construído e revisado coletivamente por toda a comunidade escolar, promovendo a autonomia.
- D) Ser uma responsabilidade exclusiva do diretor escolar, que define unilateralmente as diretrizes pedagógicas da instituição.

RESPOSTA CORRETA: C

Justificativa: O Projeto Político-Pedagógico (PPP) é a principal ferramenta de planejamento e orientação da prática educativa de uma escola. Sua função transcende a dimensão técnica e administrativa, representando uma construção coletiva que expressa a identidade da instituição, suas intenções formativas e os princípios democráticos que a norteiam. Segundo Veiga (2003), o PPP deve ser entendido como um instrumento político, pedagógico e administrativo, concebido de forma participativa, que articula os objetivos da escola às necessidades concretas da comunidade escolar. Ao envolver professores, gestores, funcionários, estudantes e famílias em sua elaboração e revisão, o PPP promove o fortalecimento da autonomia da escola, conforme assegura a LDB (Lei nº 9.394/1996), especialmente em seus artigos 12 e 14.

02. No contexto da didática e da aprendizagem, a gestão pedagógica é crucial para potencializar o desenvolvimento profissional dos professores e, conseqüentemente, a qualidade do ensino. Nesse sentido, qual prática é fundamental para que o gestor promova a reflexão e o aprimoramento das metodologias em sala de aula?

- A) Realizar inspeções periódicas para identificar falhas individuais e aplicar sanções disciplinares aos docentes.
- B) Delegar integralmente a responsabilidade pela formação continuada aos próprios professores, sem qualquer intervenção da gestão.
- C) Promover um acompanhamento pedagógico sistemático, que inclua a observação de aulas, o fornecimento de feedback construtivo e a oferta de momentos de formação e troca de experiências, estimulando a reflexão sobre as práticas didáticas.
- D) Enfocar apenas na avaliação dos resultados externos dos alunos, sem considerar a importância das metodologias e da didática utilizadas em sala.

RESPOSTA CORRETA: C

Justificativa: A prática do acompanhamento pedagógico sistemático constitui uma das dimensões fundamentais da atuação da equipe gestora, principalmente na promoção do desenvolvimento profissional docente. Esse processo envolve a observação de aulas, fornecimento de devolutivas construtivas e organização de momentos de formação continuada, como preveem Imbernón (2010) e Nóvoa (1992). De acordo com o Plano Nacional de Educação (PNE - Lei nº 13.005/2014), meta 16, é responsabilidade dos sistemas de ensino garantir a formação continuada dos profissionais da educação, vinculando-a às necessidades reais da escola e aos resultados educacionais.

03. A gestão dos processos pedagógicos também envolve a mediação e o enfrentamento dos desafios cotidianos que impactam o ensino e a aprendizagem. Um desses desafios é a indisciplina ou a falta de engajamento dos alunos. Como o gestor pode atuar de forma a transformar essas situações em oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento?

- A) Implementar um sistema rígido de punições e expulsões, visando a eliminar os alunos com problemas de comportamento.
- B) Ignorar os problemas de indisciplina, esperando que se resolvam naturalmente com o tempo.
- C) Desenvolver estratégias de mediação de conflitos e de promoção de um clima escolar positivo, incentivando o diálogo, a participação ativa dos estudantes e a criação de regras claras e construídas coletivamente, favorecendo o engajamento e a aprendizagem.
- D) Exclusivamente transferir a responsabilidade pela solução dos problemas de comportamento para as famílias, sem intervenção da escola.

RESPOSTA CORRETA: C

Justificativa: A gestão dos conflitos escolares, incluindo a indisciplina, deve estar ancorada em uma perspectiva dialógica e educativa. O gestor escolar precisa atuar como mediador, estimulando a criação coletiva de regras, o respeito mútuo e o protagonismo estudantil, conforme proposto por Vasconcellos (2000) e pela abordagem da Disciplina Consciente (Becker, 2002). O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA - Lei nº 8.069/1990), no artigo 53, assegura o direito dos estudantes à participação na construção do projeto pedagógico e à organização de formas de representação estudantil.

04. O planejamento didático é um componente essencial da gestão pedagógica, pois ele articula o currículo com as práticas de sala de aula, visando a uma aprendizagem significativa. Qual a importância da flexibilidade e da constante revisão do planejamento no cenário atual da educação, considerando as novas demandas sociais e tecnológicas?

- A) A flexibilidade no planejamento é desnecessária, pois currículos fixos garantem a padronização e a equidade do ensino.
- B) O planejamento didático deve ser estático e imutável, para que os professores sigam um roteiro pré-definido sem desvios.
- C) O planejamento didático precisa ser dinâmico e flexível, permitindo adaptações às necessidades específicas dos alunos, às inovações tecnológicas e às transformações sociais, garantindo que o ensino seja sempre relevante e significativo, com base em um currículo em espiral e contextualizado.
- D) A revisão do planejamento é uma tarefa anual e formal, que não requer o envolvimento dos professores em sua elaboração.

RESPOSTA CORRETA: C

Justificativa: A flexibilidade e a revisão constante do planejamento didático são fundamentais para manter o ensino alinhado às transformações sociais, culturais e tecnológicas que impactam a escola. Conforme Libâneo (2013), o planejamento deve ser um processo crítico e reflexivo, que se adapta às necessidades dos alunos e ao contexto em constante mudança, evitando práticas pedagógicas engessadas e desatualizadas. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) também reforça essa ideia ao destacar a importância de um currículo contextualizado, que promova competências contemporâneas e se ajuste às demandas locais. Assim, o planejamento flexível permite intervenções pedagógicas mais eficazes, inclusivas e significativas, assegurando a qualidade e a relevância da aprendizagem.

05. A avaliação dos processos de ensino e aprendizagem é um dos pilares da gestão pedagógica, fornecendo subsídios para o aprimoramento contínuo das ações educacionais. Qual a perspectiva mais adequada para a gestão escolar ao abordar a avaliação, visando a uma melhoria efetiva da aprendizagem dos alunos?

- A) A avaliação deve ser apenas somativa, focada na classificação dos alunos ao final de cada período, sem feedback para o processo.
- B) A avaliação é uma responsabilidade exclusiva do professor de cada disciplina, sem necessidade de articulação ou análise coletiva pela gestão.
- C) A avaliação deve ser um processo contínuo e formativo, com foco na aprendizagem dos estudantes, utilizando múltiplos instrumentos e estratégias para identificar dificuldades e potencialidades, e fornecendo dados para que a equipe pedagógica e os professores ajustem suas práticas de ensino.
- D) A gestão deve focar apenas na avaliação em larga escala, pois os resultados externos são os únicos indicadores relevantes de sucesso da escola.

RESPOSTA CORRETA: C

Justificativa: A avaliação formativa, quando conduzida de maneira contínua, permite identificar dificuldades, potencialidades e progressos dos alunos ao longo do processo de ensino-aprendizagem. De acordo com Perrenoud (1999), avaliar não é apenas medir resultados, mas uma prática pedagógica essencial que orienta as intervenções do professor e promove a regulação das aprendizagens. Além disso, essa abordagem fortalece o trabalho coletivo da equipe pedagógica, pois fornece dados que subsidiam o replanejamento das ações didáticas e a adequação metodológica. Como destaca Hoffmann (2001), a avaliação formativa contribui para uma educação mais justa e centrada no estudante, sendo instrumento de apoio ao ensino, e não apenas de classificação.

06. A análise dos dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) é fundamental para a gestão escolar no processo de planejamento e acompanhamento pedagógico, conforme destacam autores como Lück (2009) e Fernandes (2009). Para que a equipe gestora utilize essas informações de forma eficaz na tomada de decisões, qual a ação mais estratégica a ser realizada?

- A) Divulgar os resultados brutos para a comunidade sem qualquer análise ou contextualização pedagógica.
- B) Utilizar os dados do SAEB e IDEB para identificar pontos fortes e fracos no desempenho dos alunos e da escola, realizar um diagnóstico aprofundado e elaborar planos de ação pedagógica específicos para a melhoria dos indicadores de aprendizagem.
- C) Ignorar os resultados, pois as avaliações externas não refletem a realidade da escola.
- D) Focar apenas nos resultados positivos, desconsiderando as áreas que necessitam de intervenção.

RESPOSTA CORRETA: B

Justificativa: A análise dos resultados do SAEB e do IDEB deve ser compreendida como um instrumento estratégico de gestão pedagógica, pois permite à equipe escolar identificar lacunas de aprendizagem, mapear avanços e planejar intervenções com base em evidências. Segundo Lück (2009), o uso pedagógico dos dados educacionais contribui para a tomada de decisões mais conscientes, promovendo o alinhamento entre diagnóstico, planejamento e execução das ações. Fernandes (2007) destaca que os indicadores educacionais não devem ser vistos como fim em si mesmos, mas como pontos de partida para a construção de estratégias que garantam a equidade e a qualidade da aprendizagem. A leitura contextualizada desses dados, articulada ao projeto político-pedagógico, fortalece a cultura de avaliação e favorece a melhoria dos resultados escolares.

07. As escalas de referência das avaliações externas, como as do SAEB, fornecem descrições detalhadas das habilidades e conhecimentos esperados para cada nível de proficiência dos estudantes em diferentes disciplinas. Conforme Bloom (1956) e outros teóricos da avaliação, compreender essas escalas é crucial para a prática pedagógica. Diante disso, como a equipe gestora deve orientar o corpo docente a utilizar essas escalas no cotidiano escolar?

- A) Utilizar as escalas exclusivamente para classificar os alunos em "aprovados" ou "reprovados".
- B) Apenas arquivar as escalas, pois são documentos técnicos de difícil compreensão para os professores.
- C) Usar as escalas como único critério para definição do currículo, sem considerar as especificidades da comunidade escolar.
- D) Promover estudos e discussões sobre as descrições das habilidades presentes nas escalas de referência, para que os professores possam alinhar seus planejamentos, suas práticas didáticas e suas avaliações internas aos objetivos de aprendizagem esperados, acompanhando o progresso dos alunos.

RESPOSTA CORRETA: D

Justificativa: As escalas de proficiência das avaliações externas, como as do SAEB, detalham os níveis de desempenho esperados dos alunos e permitem à escola entender em que etapa da aprendizagem cada estudante se encontra. Compreendê-las é essencial para que os professores alinhem seus planejamentos didáticos aos objetivos de aprendizagem e promovam intervenções pedagógicas mais eficazes. Conforme Bloom (1956), a clareza sobre os níveis de habilidades cognitivas orienta tanto o ensino quanto a avaliação. O uso pedagógico dessas escalas favorece o acompanhamento contínuo do progresso dos estudantes e contribui para o planejamento de práticas diferenciadas, conforme defendem autores como Perrenoud (1999). Quando incorporadas de forma crítica ao cotidiano escolar, essas ferramentas fortalecem o processo de ensino-aprendizagem e apoiam a gestão na busca por equidade e qualidade educacional.

08. O acompanhamento dos resultados de aprendizagem na escola vai além das avaliações externas, envolvendo também as avaliações internas e o desempenho diário dos estudantes, como proposto por autores como Hoffmann (2001) e Perrenoud (1999). Para uma gestão eficaz que visa à melhoria contínua, qual a melhor abordagem da equipe gestora no monitoramento desses resultados?

- A) Implementar um sistema de acompanhamento contínuo dos resultados, por meio de avaliações diagnósticas, formativas e somativas, análise de desempenho em sala de aula, e reuniões periódicas com os docentes para identificar dificuldades, propor intervenções pedagógicas e replanejar as ações educacionais.
- B) Realizar um acompanhamento pontual apenas no final do ano letivo, para preenchimento de relatórios.
- C) Deixar o acompanhamento dos resultados exclusivamente a cargo dos professores, sem a intervenção da gestão escolar.
- D) Focar o acompanhamento apenas nos alunos com dificuldades, negligenciando o desenvolvimento dos demais.

RESPOSTA CORRETA: A

Justificativa: O acompanhamento contínuo dos resultados de aprendizagem é uma prática fundamental da gestão pedagógica, pois possibilita a identificação precoce de dificuldades e a proposição de intervenções pedagógicas eficazes. De acordo com Perrenoud (1999), monitorar sistematicamente o desempenho dos alunos permite ajustar o ensino às suas reais necessidades, contribuindo para uma aprendizagem mais significativa e equitativa. Ademais, Hoffmann (2001) ressalta que esse acompanhamento deve ser diversificado, envolvendo instrumentos diagnósticos, formativos e somativos, e articulado ao replanejamento das ações educativas. Essa abordagem garante que a avaliação não seja apenas classificatória, mas uma ferramenta para a melhoria contínua da prática docente e dos resultados escolares.

09. A formação em serviço dos professores, alinhada aos resultados das avaliações e às necessidades de aprendizagem dos alunos, é um elemento central para a gestão de resultados, conforme defendido por Nóvoa (1992) e Imbernón (2009). Diante de um cenário em que os resultados do IDEB de uma escola indicam baixo desempenho em Língua Portuguesa, qual a estratégia de formação em serviço mais adequada a ser implementada pela gestão?

- A) Apenas cobrar maior dedicação dos professores, sem oferecer suporte ou qualificação adicional.
- B) Planejar e oferecer formações em serviço específicas sobre metodologias de ensino de Língua Portuguesa, leitura e escrita, com foco nas habilidades deficitárias identificadas nos resultados, promovendo a troca de experiências entre os docentes e a construção de novas estratégias didáticas.
- C) Ignorar os resultados e manter as práticas pedagógicas usuais, sem oferecer novas formações.
- D) Contratar consultores externos para aplicar um curso genérico, sem relação com as necessidades da escola.

RESPOSTA CORRETA: B

Justificativa: A formação em serviço precisa ser planejada a partir das necessidades reais da escola, especialmente aquelas evidenciadas pelos resultados das avaliações internas e externas. Imbernón (2010) defende que a formação continuada deve ter vínculo direto com o cotidiano docente, sendo orientada por diagnósticos que indiquem as áreas com maior déficit de aprendizagem, a fim de gerar mudanças efetivas nas práticas pedagógicas. Nóvoa (1992) destaca que o desenvolvimento profissional docente não deve ser visto como uma atividade isolada, mas como parte de um processo coletivo e reflexivo que envolve a escola como espaço formativo. Quando a formação é contextualizada e focada nas dificuldades concretas enfrentadas pelos professores, ela contribui diretamente para a melhoria do desempenho dos alunos e para o fortalecimento da qualidade do ensino.

10. A gestão de resultados não se restringe à análise de números e indicadores; ela envolve a comunicação e o engajamento de toda a comunidade escolar, como ressaltam autores como Paro (2007) e Libâneo (2013). Para garantir que os resultados do SAEB e do IDEB sejam compreendidos e que as metas de melhoria sejam compartilhadas, qual a melhor forma de a escola se comunicar com pais, alunos e a comunidade local?

- A) Apenas fixar os resultados no mural da escola, esperando que a comunidade os interprete por conta própria.
- B) Realizar reuniões apenas com os professores, sem envolver outros membros da comunidade.
- C) Enviar os relatórios completos do SAEB e IDEB sem qualquer explicação ou reunião.
- D) Promover reuniões periódicas e dialogadas com pais e responsáveis, apresentar os resultados de forma clara e acessível, discutir os planos de melhoria da escola e envolver a comunidade na busca por soluções e no acompanhamento do desenvolvimento dos alunos.

RESPOSTA CORRETA: D

Justificativa: A comunicação dos resultados educacionais com clareza, acessibilidade e diálogo é essencial para mobilizar a comunidade escolar em torno de metas coletivas. Conforme Paro (2007), a gestão democrática pressupõe o compartilhamento das informações relevantes com todos os atores envolvidos — pais, alunos, professores e funcionários — para que haja corresponsabilidade no enfrentamento dos desafios educacionais. Libâneo (2013) reforça que a escola deve funcionar como um espaço público de participação ativa, e que reuniões dialógicas são instrumentos eficazes para fortalecer os vínculos com a comunidade, garantir a compreensão dos dados avaliativos e construir planos de ação pactuados. Essa prática amplia o sentimento de pertencimento e engajamento dos sujeitos no processo educativo, favorecendo uma cultura colaborativa voltada à melhoria da aprendizagem.

11. A gestão de pessoas na escola é um pilar fundamental para o sucesso educacional, pois o capital humano é o principal ativo de qualquer instituição de ensino. Conforme Chiavenato (2004), a valorização e o desenvolvimento dos profissionais são cruciais. Nesse contexto, qual a principal responsabilidade da gestão escolar em relação à equipe docente e técnico-administrativa?

- A) Enfocar exclusivamente na contratação e demissão de funcionários.
- B) Promover um ambiente de trabalho colaborativo e motivador, investir na formação continuada, reconhecer o mérito, mediar conflitos e criar canais de comunicação eficazes para o engajamento e a valorização de todos os profissionais.
- C) Apenas distribuir as tarefas e fiscalizar o cumprimento das normas, sem se preocupar com o desenvolvimento individual.
- D) Deixar que cada profissional gerencie seu próprio desenvolvimento, sem a intervenção da gestão.

RESPOSTA CORRETA: B

Justificativa: A gestão de pessoas na escola deve priorizar a valorização e o desenvolvimento profissional, pois o capital humano é o principal recurso da instituição educacional. Segundo Chiavenato (2004), um ambiente de trabalho colaborativo, baseado no reconhecimento e na escuta ativa, contribui para o aumento do comprometimento, da produtividade e da satisfação dos profissionais, além de reduzir conflitos e promover o bem-estar organizacional. Nesse sentido, cabe à equipe gestora promover condições de trabalho favoráveis, oferecer oportunidades de formação continuada e estabelecer canais de diálogo que fortaleçam a cultura institucional. A mediação de conflitos, como destaca Vasconcellos (2002), deve ser conduzida com imparcialidade e foco na construção de consensos, de modo a preservar as relações interpessoais e manter um clima escolar saudável e cooperativo.

12. A formação continuada é um componente essencial da gestão de pessoas, especialmente no contexto educacional, onde as metodologias e tecnologias estão em constante evolução. Libâneo (2013) enfatiza a importância da atualização profissional para a qualidade do ensino. Qual a melhor estratégia para a gestão escolar ao planejar e implementar programas de formação continuada para sua equipe?

- A) Deixar a cargo dos próprios profissionais a busca por formação, sem qualquer apoio ou incentivo da escola.
- B) Focar a formação apenas em aspectos administrativos, ignorando as demandas pedagógicas e didáticas.
- C) Oferecer cursos genéricos, sem diagnóstico das necessidades da equipe ou alinhamento com o Projeto Político-Pedagógico (PPP).
- D) Realizar um diagnóstico das necessidades de formação da equipe, alinhar os programas de capacitação aos objetivos do PPP e aos resultados de aprendizagem, e promover metodologias ativas que incentivem a troca de experiências e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.

RESPOSTA CORRETA: D

Justificativa: A formação continuada eficaz deve partir de um diagnóstico real das necessidades da equipe, considerando tanto os desafios pedagógicos enfrentados quanto os resultados de aprendizagem dos estudantes. Para Imbernón (2010), a formação só gera impacto quando está diretamente conectada à prática docente e ao contexto da escola, favorecendo mudanças significativas nas metodologias e nos resultados. Essa formação precisa estar alinhada ao Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola, garantindo coerência institucional e intencionalidade educativa. Metodologias ativas, como oficinas, grupos colaborativos e estudo de casos, promovem a troca de experiências entre os docentes e favorecem a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, conforme defendem Nóvoa (1992) e Libâneo (2013).

13. A comunicação eficaz é um desafio e uma necessidade constante na gestão de pessoas em ambientes escolares. Uma comunicação transparente e aberta, como defendido por Lück (2009), contribui para um clima organizacional positivo e para o alinhamento de expectativas. Qual a ação mais efetiva para a gestão escolar promover uma comunicação interna eficiente com sua equipe?

- A) Restringir a comunicação a reuniões esporádicas, sem pautas claras ou tempo para discussões.
- B) Priorizar a comunicação individual, evitando discussões em grupo para prevenir conflitos.
- C) Estabelecer canais de comunicação diversos (reuniões periódicas, murais, plataformas digitais, caixas de sugestões), incentivar o diálogo aberto, a escuta ativa e o feedback construtivo, garantindo que as informações fluam de forma clara e bidirecional.
- D) Utilizar apenas comunicados formais e unilaterais, sem espaço para diálogo ou feedback.

RESPOSTA CORRETA: C

Justificativa: Uma comunicação eficaz no ambiente escolar é aquela que estabelece fluxo constante de informações por múltiplos canais, valorizando tanto a emissão quanto a escuta ativa. Conforme Lück (2009), o diálogo aberto, transparente e bidirecional é essencial para construir confiança entre os membros da equipe, favorecer o trabalho colaborativo e alinhar objetivos comuns, contribuindo diretamente para um clima organizacional positivo. A utilização de diferentes meios — como reuniões periódicas, murais, plataformas digitais e caixas de sugestões — amplia o acesso à informação e fortalece o senso de pertencimento. Quando a gestão estimula a participação e o feedback, promove relações mais democráticas e fortalece a coesão interna, elementos indispensáveis à eficiência da ação educativa.

14. A mediação de conflitos é uma habilidade essencial para o gestor escolar na gestão de pessoas, pois divergências e desentendimentos podem surgir no ambiente de trabalho. Conforme Vasconcellos (2002), a forma como os conflitos são gerenciados impacta diretamente o clima organizacional e a produtividade. Diante de um conflito entre membros da equipe, qual a postura mais adequada do gestor?

- A) Ignorar o conflito, esperando que se resolva naturalmente ou que as partes se evitem.
- B) Punir imediatamente os envolvidos, sem investigar as causas ou oferecer oportunidades de resolução.
- C) Atuar como mediador imparcial, buscando compreender as diferentes perspectivas, facilitar o diálogo entre as partes, e auxiliar na construção de soluções consensuais que preservem o relacionamento profissional e o bom clima escolar.
- D) Tomar partido de uma das partes envolvidas, sem ouvir ambos os lados da situação.

RESPOSTA CORRETA: C

Justificativa: A mediação de conflitos no ambiente escolar deve ser conduzida com imparcialidade, empatia e foco na construção de soluções coletivas. Segundo Vasconcellos (2002), o gestor escolar, ao atuar como mediador, deve escutar todas as partes envolvidas, compreender os diferentes pontos de vista e facilitar o diálogo, promovendo a restauração das relações profissionais e a manutenção de um clima organizacional saudável. Essa postura evita decisões autoritárias ou punitivas precipitadas, que tendem a agravar os conflitos e comprometer o trabalho em equipe. A gestão democrática pressupõe a convivência com a diversidade de opiniões e interesses, e a mediação bem conduzida fortalece o compromisso coletivo com a missão educativa da escola.

15. O reconhecimento e a valorização dos profissionais são fatores motivacionais importantes na gestão de pessoas, impactando diretamente o desempenho e a satisfação da equipe, como abordado por Maslow (1943) em sua hierarquia das necessidades. Como a gestão escolar pode efetivamente promover o reconhecimento e a valorização de seus colaboradores?

- A) Concentrar-se apenas em críticas construtivas, sem destacar os pontos fortes e as conquistas da equipe.
- B) Apenas oferecer salários competitivos, sem considerar outros aspectos de reconhecimento.
- C) Restringir o reconhecimento a eventos anuais formais, sem um acompanhamento contínuo.
- D) Implementar ações de reconhecimento que incluam feedback positivo, celebração de conquistas (individuais e coletivas), oportunidades de desenvolvimento profissional, participação em decisões e criação de um ambiente que valorize a autonomia e a criatividade dos profissionais.

RESPOSTA CORRETA: D

Justificativa: O reconhecimento profissional vai além da remuneração e envolve o fortalecimento da autoestima, do pertencimento e do engajamento dos colaboradores. De acordo com Maslow (1943), o reconhecimento está entre as necessidades humanas superiores, sendo fundamental para a motivação no trabalho. Ambientes que valorizam as conquistas e oferecem feedbacks positivos contribuem para o aumento da produtividade, da satisfação e da permanência dos profissionais na instituição. Além disso, a gestão escolar que promove o desenvolvimento contínuo, estimula a autonomia e compartilha as decisões educacionais reforça a cultura de valorização. Como destaca Chiavenato (2004), reconhecer talentos e promover condições favoráveis ao crescimento individual e coletivo é uma estratégia eficaz para consolidar equipes comprometidas com a qualidade do ensino.

16. A gestão financeira em escolas públicas brasileiras, embora muitas vezes desafiadora, é crucial para a qualidade da educação. Programas como o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), instituído pelo FNDE, visam a descentralizar recursos para as unidades escolares, como discutido por Dourado (2002). Qual a principal finalidade do PDDE para a gestão financeira escolar?

- A) Financiar exclusivamente o pagamento de salários de professores e funcionários da escola.
- B) Substituir integralmente o orçamento repassado pelos estados e municípios às escolas.
- C) Prover recursos financeiros diretamente às escolas para a melhoria da infraestrutura física e pedagógica, a aquisição de materiais de consumo e permanentes, e o desenvolvimento de projetos educacionais, com autonomia para a gestão e participação da comunidade.
- D) Ser uma fonte de recursos para investimentos em grandes obras de infraestrutura, como a construção de novas salas de aula.

RESPOSTA CORRETA: C

Justificativa: O Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), instituído pela Lei nº 11.947/2009 e regulamentado pelo FNDE, tem como finalidade descentralizar recursos financeiros diretamente para as unidades escolares, possibilitando ações de manutenção, melhoria da infraestrutura e aquisição de materiais de consumo e permanentes. Essa descentralização promove maior agilidade na resposta às necessidades cotidianas da escola e fortalece sua capacidade de gestão local. O PDDE está fundamentado nos princípios da autonomia escolar e da gestão democrática, conforme previsto nos artigos 14 e 15 da LDB (Lei nº 9.394/1996). A participação da comunidade — por meio de conselhos escolares ou unidades executoras — é uma exigência legal que assegura a transparência, o controle social e a corresponsabilidade na aplicação dos recursos, promovendo uma gestão mais eficaz e alinhada às reais demandas educacionais da escola.



17. A transparência e a prestação de contas são princípios fundamentais na gestão financeira de recursos públicos, incluindo aqueles destinados às escolas. A Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e as diretrizes do FNDE exigem que a aplicação dos recursos seja clara e auditável. Qual a responsabilidade da gestão escolar em relação à prestação de contas dos recursos do PDDE e de outras verbas públicas?

- A) Deixar a prestação de contas a cargo exclusivo do conselho escolar, sem envolvimento da direção.
- B) Enviar um relatório simplificado à Secretaria de Educação, sem detalhamento dos gastos.
- C) Realizar a prestação de contas de forma rigorosa, documentando todas as despesas, divulgando os balancetes financeiros à comunidade escolar e aos órgãos de controle, e garantindo a aplicação dos recursos conforme as normas e o planejamento estabelecido.
- D) Apenas manter os comprovantes de gastos arquivados na escola, sem necessidade de divulgação.

RESPOSTA CORRETA: C

Justificativa: A prestação de contas é um dever legal e ético da gestão escolar, especialmente quando se trata de recursos públicos, como os repassados pelo PDDE. Conforme estabelece a Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/2000), a administração pública deve assegurar a transparência da gestão fiscal, com ampla divulgação de relatórios e documentos que demonstrem a correta aplicação dos recursos. No âmbito educacional, essa exigência se estende aos gestores escolares, que atuam como agentes públicos responsáveis. O FNDE, por meio das resoluções que regulam o PDDE, também impõe a obrigatoriedade de manter registro documental detalhado, divulgar balancetes à comunidade escolar e prestar contas aos órgãos de controle. Essa prática fortalece a confiança da comunidade, assegura a legitimidade das ações escolares e inibe o uso indevido dos recursos. Assim, a prestação de contas transparente e rigorosa não é apenas um procedimento técnico, mas um pilar da gestão democrática e responsável

18. O planejamento orçamentário é uma etapa vital da gestão financeira, permitindo que a escola organize suas prioridades e utilize os recursos de forma eficiente. A elaboração de um orçamento participativo, que envolva a comunidade escolar, é uma prática recomendada por autores como Gadotti (1993). Qual a importância da participação da comunidade no planejamento e na execução do orçamento escolar?

- A) A comunidade deve apenas ser informada sobre os gastos após a sua realização.
- B) A participação da comunidade é meramente formal, sem impacto real nas decisões financeiras.
- C) O planejamento orçamentário deve ser centralizado na direção, para agilizar as decisões.
- D) A participação da comunidade escolar (pais, professores, funcionários, alunos) no planejamento e na execução do orçamento garante maior transparência, legitimidade às decisões, e alinhamento dos gastos com as reais necessidades e prioridades pedagógicas da escola.

RESPOSTA CORRETA: D

Justificativa: A participação da comunidade escolar no planejamento e na execução do orçamento é uma expressão concreta da gestão democrática, conforme previsto no artigo 14 da LDB (Lei nº 9.394/1996). Esse envolvimento assegura que as decisões orçamentárias reflitam as demandas reais da escola, promovendo maior transparência, legitimidade e corresponsabilidade na alocação dos recursos públicos. Segundo Gadotti (1993), o orçamento participativo nas escolas fortalece a cidadania, amplia o controle social e melhora a qualidade da gestão, ao integrar pais, alunos, professores e funcionários no processo decisório. Quando a comunidade contribui ativamente na definição de prioridades pedagógicas e acompanha a execução financeira, o uso dos recursos torna-se mais eficiente, justo e direcionado à promoção da aprendizagem e à melhoria das condições de ensino.

19. A aquisição de bens e serviços na escola pública, utilizando recursos como os do PDDE, deve seguir princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. A Lei nº 8.666/93 (Lei de Licitações) e, mais recentemente, a Lei nº 14.133/2021, estabelecem diretrizes para essas compras. Qual a conduta esperada da gestão escolar ao realizar compras e contratações para a instituição?

- A) Priorizar fornecedores conhecidos, mesmo que os preços não sejam os mais vantajosos para a escola.
- B) Realizar as compras sem pesquisa de mercado, baseando-se apenas na urgência da necessidade.
- C) Utilizar os recursos para fins pessoais, desde que não haja fiscalização imediata.
- D) Realizar processos de cotação e aquisição de bens e serviços de forma transparente, buscando a melhor relação custo-benefício, respeitando as normas legais de licitação e dispensa, e garantindo a qualidade dos produtos e serviços para a escola.

RESPOSTA CORRETA: D

Justificativa: A gestão financeira da escola pública deve observar rigorosamente os princípios constitucionais da administração pública — legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência — previstos no artigo 37 da Constituição Federal. Nesse sentido, a realização de compras e contratações deve ser transparente, planejada e baseada na busca pela melhor relação custo-benefício, assegurando o uso ético e eficiente dos recursos públicos. Com a entrada em vigor da Lei nº 14.133/2021 (nova Lei de Licitações e Contratos), reforçou-se a exigência de planejamento prévio, pesquisa de preços, critérios técnicos objetivos e controle social nas aquisições públicas. No caso específico das escolas, inclusive nas compras com recursos do PDDE, o FNDE exige processos simplificados, mas sempre fundamentados na legalidade e na prestação de contas. Dessa forma, o gestor escolar deve seguir os trâmites legais mesmo nos casos de dispensa de licitação, garantindo qualidade, economicidade e integridade na aplicação dos recursos.

20. A gestão financeira não se limita à entrada e saída de recursos, mas também à otimização e à sustentabilidade. Em um cenário de recursos limitados, a criatividade e a busca por parcerias são importantes. Qual a melhor estratégia para a gestão escolar buscar fontes adicionais de recursos e otimizar o uso do orçamento existente?

- A) Utilizar os recursos de forma discricionária, sem priorizar as necessidades pedagógicas.
- B) Depender exclusivamente dos repasses governamentais, sem buscar outras fontes de receita.
- C) Realizar eventos de arrecadação sem planejamento ou prestação de contas à comunidade.
- D) Buscar parcerias com a comunidade, empresas e organizações não governamentais, desenvolver projetos que possam gerar recursos complementares, e otimizar o uso do orçamento existente por meio de planejamento rigoroso e controle de gastos, visando à sustentabilidade financeira da escola.

RESPOSTA CORRETA: D

Justificativa: Em contextos de restrição orçamentária, a gestão escolar precisa adotar estratégias criativas e eficientes para ampliar os recursos disponíveis e garantir a continuidade das ações pedagógicas. A busca por parcerias com a comunidade, organizações da sociedade civil, setor privado e órgãos públicos é recomendada por políticas nacionais, como o próprio Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), que incentiva ações complementares e integradoras. Um planejamento financeiro rigoroso, aliado ao controle sistemático dos gastos, é essencial para a sustentabilidade das ações escolares. Segundo Gadotti (1993), a escola deve adotar uma postura proativa e inovadora na gestão de seus recursos, conectando seu orçamento às reais necessidades pedagógicas e evitando desperdícios. Desenvolver projetos que capturem recursos adicionais e otimizem os já disponíveis fortalece a autonomia financeira da escola e assegura maior qualidade educacional.

21. A gestão eficiente dos materiais de consumo (como papel, canetas, material de limpeza) e permanentes (como mesas, computadores, equipamentos) é essencial para o funcionamento da escola pública, garantindo a disponibilidade dos recursos necessários para as atividades pedagógicas e administrativas. A correta aplicação dos recursos do PDDE, por exemplo, pressupõe uma boa gestão de aquisição e uso desses materiais. Qual a ação fundamental para uma gestão eficaz do almoxarifado escolar?

- A) Manter um controle rigoroso de entrada e saída de todos os materiais, com registros atualizados, inventários periódicos e planejamento das necessidades de reposição, evitando desperdícios e desvios.
- B) Permitir que qualquer pessoa retire materiais do almoxarifado sem registro, confiando na boa-fé da equipe.
- C) Acumular grandes quantidades de materiais para evitar a necessidade de novas compras frequentes, mesmo que os itens não sejam utilizados imediatamente.
- D) Descartar materiais que pareçam estar em excesso, sem verificar a real demanda ou possibilidade de reutilização.

RESPOSTA CORRETA: A

Justificativa: A gestão eficiente do almoxarifado escolar é fundamental para assegurar o uso adequado dos recursos públicos e garantir o pleno funcionamento das atividades pedagógicas e administrativas. Conforme orientações do FNDE e normas de controle interno da administração pública, é dever da unidade escolar manter registros atualizados de entrada e saída de materiais, realizar inventários periódicos e adotar práticas de planejamento de consumo, a fim de prevenir desperdícios, perdas e desvios. Ademais, controle de materiais contribui para a transparência na aplicação dos recursos, facilitando a prestação de contas e o acompanhamento por parte da comunidade escolar e dos órgãos fiscalizadores. A ausência de controle pode comprometer a integridade patrimonial da escola, afetar o planejamento financeiro e inviabilizar o atendimento às demandas cotidianas. Assim, o almoxarifado deve ser tratado como parte estratégica da gestão escolar.

22. O patrimônio da escola pública, que inclui bens móveis e imóveis, representa um investimento da sociedade na educação. Sua conservação e manutenção são responsabilidades da gestão escolar, conforme previsto em normativas de controle patrimonial. A negligência na gestão do patrimônio pode acarretar perdas e impactar diretamente a qualidade do ambiente escolar. Qual a melhor prática para a manutenção preventiva do patrimônio da escola?

- A) Esperar que os equipamentos e as instalações apresentem defeitos graves para então acionar a manutenção corretiva, gerando custos mais altos e interrupções nas atividades.
- B) Realizar apenas manutenções estéticas, sem se preocupar com a funcionalidade e segurança dos equipamentos e instalações.
- C) Instituir um plano de manutenção preventiva periódica para equipamentos, instalações elétricas e hidráulicas, mobiliário e estrutura predial, visando a prolongar a vida útil dos bens, garantir a segurança e funcionalidade do ambiente escolar.
- D) Deixar a responsabilidade pela manutenção dos equipamentos exclusivamente a cargo dos professores que os utilizam.

RESPOSTA CORRETA: C

Justificativa: A manutenção preventiva periódica é uma prática essencial para garantir a conservação do patrimônio público escolar, pois evita a deterioração precoce dos bens e reduz os custos com reparos emergenciais. De acordo com os princípios da eficiência e economicidade previstos no artigo 37 da Constituição Federal, a gestão pública deve atuar de forma planejada e preventiva, assegurando o melhor aproveitamento dos recursos e a continuidade dos serviços. No contexto escolar, a manutenção preventiva abrange desde equipamentos pedagógicos até instalações físicas, como redes elétricas, hidráulicas e estrutura predial. Seguindo as diretrizes do FNDE e dos manuais de gestão patrimonial pública, essa prática contribui para a segurança dos alunos e profissionais, além de garantir a funcionalidade do espaço escolar para o desenvolvimento das atividades educacionais. Uma gestão que atua com planejamento nesse aspecto demonstra responsabilidade com o patrimônio e compromisso com a qualidade do ensino.

23. O inventário patrimonial é uma ferramenta indispensável para a gestão de bens permanentes, pois permite à escola conhecer seu acervo, controlar a localização dos itens e planejar futuras aquisições. De acordo com as diretrizes de controle patrimonial da administração pública, qual a importância de realizar inventários periódicos na escola?

- A) Servir apenas como um requisito burocrático para comprovar a existência de bens, sem utilidade prática para a gestão.
- B) Fornecer uma fotografia estática do patrimônio em um dado momento, sem necessidade de atualização ou acompanhamento.
- C) Permitir a identificação, o registro e o controle de todos os bens permanentes da escola, subsidiando a gestão na tomada de decisões sobre aquisições, remanejamentos, baixas e manutenção, além de ser fundamental para a prestação de contas.
- D) Utilizar o inventário para justificar a compra indiscriminada de novos equipamentos, sem avaliar a necessidade real da escola.

RESPOSTA CORRETA: C

Justificativa: O inventário patrimonial é um instrumento indispensável para a gestão transparente e eficiente dos bens permanentes da escola, como mobiliário, equipamentos e materiais tecnológicos. Ele permite à unidade escolar conhecer com precisão seu acervo, controlar a localização e o estado de conservação dos bens, além de subsidiar decisões sobre novas aquisições, remanejamentos ou manutenções. Conforme as orientações do FNDE e da Instrução Normativa nº 205/1988 da Secretaria do Tesouro Nacional, o inventário deve ser atualizado regularmente e mantido à disposição dos órgãos de controle. Além disso, o inventário é uma exigência legal no processo de prestação de contas dos recursos públicos, especialmente aqueles oriundos de programas como o PDDE. A ausência desse controle pode configurar omissão administrativa, comprometer a transparência e dificultar a fiscalização. Assim, manter o inventário atualizado não é apenas um procedimento técnico, mas um ato de responsabilidade e legalidade na gestão do patrimônio escolar.

24. A depreciação e a baixa de bens patrimoniais são processos que precisam ser gerenciados pela escola para manter o controle do seu acervo e cumprir as normas contábeis e patrimoniais. Bens inservíveis ou obsoletos ocupam espaço e podem gerar custos desnecessários. Qual a conduta correta da gestão escolar em relação aos bens que se tornam inservíveis ou obsoletos?

- A) Descartar os bens de forma informal, sem registrar a baixa ou seguir os procedimentos legais para desincorporação do patrimônio público.
- B) Manter os bens inservíveis indefinidamente na escola, ocupando espaço e acumulando sujeira, na esperança de que um dia possam ser reutilizados.
- C) Iniciar o processo de baixa patrimonial conforme a legislação vigente, que pode incluir doação, permuta, alienação ou descarte ambientalmente adequado, garantindo a atualização do inventário e a conformidade legal.
- D) Vender os bens inservíveis diretamente para a comunidade escolar, sem seguir os trâmites legais de desincorporação de bens públicos.

RESPOSTA CORRETA: C

Justificativa: A gestão de bens inservíveis ou obsoletos deve seguir os procedimentos legais de baixa patrimonial, conforme previsto na Lei nº 4.320/1964 e normatizações complementares, como a Portaria STN nº 448/2002 e orientações do FNDE. Essa conduta garante a atualização do inventário da escola e evita a permanência de bens inutilizados que possam comprometer o espaço físico ou gerar riscos e despesas desnecessárias. O processo de baixa pode incluir a alienação, doação, permuta ou descarte ambientalmente adequado, sempre mediante autorização e registro formal, respeitando os princípios da legalidade, economicidade e eficiência da administração pública. Deixar de dar baixa corretamente nos bens viola os preceitos da transparência patrimonial e pode acarretar implicações para a prestação de contas. Assim, a escola deve adotar uma conduta diligente, responsável e em conformidade com as normas vigentes.

25. A segurança do patrimônio escolar é uma preocupação constante para a gestão, envolvendo a proteção contra furtos, vandalismo e uso indevido. A conscientização da comunidade escolar sobre a importância de preservar os bens públicos é um elemento crucial nessa gestão. Qual a estratégia mais eficaz para a gestão escolar promover a segurança do patrimônio?

- A) Instalar sistemas de segurança caros e complexos, sem envolver a comunidade ou educar sobre a importância da preservação.
- B) Focar apenas na punição dos responsáveis por atos de vandalismo, sem desenvolver ações preventivas ou educativas.
- C) Implementar medidas de segurança física (como cercas, alarmes, iluminação), conscientizar a comunidade escolar sobre a importância de zelar pelo patrimônio público, e promover a participação de alunos e funcionários na fiscalização e cuidado com os bens da escola, incentivando a cultura de pertencimento e responsabilidade coletiva.
- D) Transferir integralmente a responsabilidade pela segurança para a polícia, sem envolvimento da escola na prevenção.

RESPOSTA CORRETA: C

Justificativa: A proteção do patrimônio escolar exige uma abordagem integrada que combine medidas de segurança física — como iluminação adequada, cercas e alarmes — com ações educativas voltadas à conscientização da comunidade sobre a importância de preservar os bens públicos. Conforme orientações do FNDE e princípios da gestão democrática (LDB, art. 14), o envolvimento de alunos, funcionários e famílias na fiscalização e no cuidado coletivo fortalece o sentimento de pertencimento e reduz atos de vandalismo e mau uso dos recursos. Assim, autores como Paro (2007) defendem que a escola deve funcionar como um espaço de formação cidadã, onde os sujeitos se reconhecem como corresponsáveis pela conservação do bem comum. Ao promover campanhas internas, debates e ações participativas, a gestão contribui para consolidar uma cultura institucional de responsabilidade e zelo patrimonial, essencial para a sustentabilidade e qualidade do ambiente escolar.

26. Leia o trecho a seguir:

Santos e Lima (2020) em pesquisa recente sobre a função de proteção social da escola, reafirmam as ideias de Young (2007) ao propor que os educadores dentro das instituições escolares são capazes de atuar para a transformação social a partir de sua própria individualidade e dos interesses comuns de reconhecimento da escola como espaço de “formação integral do sujeito”

O trecho acima defende a função social da escola segundo a perspectiva:

- A) Tradicional
- B) Reprodutora
- C) Funcionalista
- D) Crítica

RESPOSTA CORRETA: D

Justificativa: Segundo os autores citados as escolas tradicional e reprodutora não buscavam e nem estavam interessadas na formação integral do sujeito, o sujeito era visto isolado do seu contexto social e cultural. Bem como de acordo com a perspectiva funcionalista a escola era vista como instituição social responsável em manter a ordem social. Assim, atualmente numa sociedade cada vez mais plural e interligada as questões sociais, culturais, políticas e econômicas a função social da escola precisa fomentar a formação de um sujeito integral acreditando na escola como espaço de transformação social como defende os autores supracitados.

27. Ao longo dos anos a função social da escola vem se diversificando, pois os acompanhamentos das ações pedagógicas acontecem de forma mais sistemática através das instituições educativas que gerenciam os fazeres escolares, bem como as mudanças aconteceram em função dos avanços tecnológicos e da ciência.

Nesse sentido, é CORRETO afirmar que:

- A) A cultura escolar deve priorizar o ensino sistemático e reprodutor dos conhecimentos produzidos culturalmente..
- B) A cultura escolar deve desenvolver um ensino que crie relações entre o que o aluno aprende e as experiências de vida.
- C) Os conteúdos curriculares devem priorizar o ensino de ciências e suas conexões com a vida prática do aluno.
- D) A função da escola é reforçar o ensino de linguagem e da matemática para atender ao mundo do trabalho.

RESPOSTA CORRETA: B.

Justificativa: A escola vivencia atualmente a necessidade de desenvolver nos estudantes habilidades de compreensão do mundo e principalmente do seu contexto social e cultural a partir da aprendizagem dos conhecimentos culturalmente produzidos e estudados no currículo escolar. Desse modo, é necessário transgredir uma cultura escolar pautada na reprodução e descontextualização do currículo escolar ainda pautado na memorização de conteúdos estáticos que não se relacionam com as experiências de vida do estudante.

28. É consenso na literatura educacional e na legislação brasileira que a função social da escola visa oferecer instrução formal, que desenvolva nos estudantes habilidades e conhecimentos que serão úteis para suas vidas pessoais e profissionais. Além disso, a escola tem um papel importante na socialização dos alunos, ensinando-lhes valores éticos e morais, e preparando-os para participar da sociedade de forma ativa e consciente. Considerando esse contexto qual o documento normativo brasileiro que propõe o desenvolvimento de aprendizagens essenciais para o estudante:

- A) LDB- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96).
- B) Constituição Federal de 1988.
- C) BNCC- Base Nacional Comum Curricular
- D) Lei 13.146/2015 LBI- Lei Brasileira da Inclusão

RESPOSTA CORRETA: C

Justificativa: A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de **aprendizagens essenciais** que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). Este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996)¹, e está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN)².

29. Como enfatiza Bueno (2001, p. 6) a escola, como instituição social, não se limita ao acesso à cultura/ conhecimento socialmente valorizado (e, na moderna sociedade urbana industrial, parece que ela nunca se limitou a isso), é preciso que, dentro de condições historicamente determinadas, ela procure dar conta tanto do acesso à cultura como de se constituir em espaço de convivência social que favoreça e estimule a formação da cidadania. Na perspectiva da concepção defendida por Bueno, podemos afirmar que:

- A) A escola é um espaço comum a todos quando cumpre sua função de formar integralmente os alunos, servindo como um local de compartilhamento de saberes e valorizando a diversidade de culturas presentes.
- B) A escola é um espaço comum a todos e cumpre sua função de formar integralmente sempre que se baseia na aprendizagem exclusivamente dos conteúdos culturalmente acumulados, pois o papel da escola é ensinar.
- C) A escola cumpre seu papel social quando desenvolve habilidades cognitivas e prepara os estudantes para competir no mercado de trabalho.
- D) A escola tem como função social formar sujeitos éticos que preservam a ordem do país.

RESPOSTA CORRETA: A

Justificativa: A alternativa correta é a A., pois segundo Bueno (2001) “À escola foi delegada a função de formação das novas gerações em termos de acesso à cultura socialmente valorizada, de formação do cidadão e de constituição do sujeito social”. Assim as demais alternativas trazem erros como por exemplo: B a escola não deve ser espaço exclusivo dos conteúdos do currículo, na alternativa C afirma que o desenvolvimento de habilidades cognitivas é uma preparação para competir no mercado de trabalho. E a alternativa D afirma que o papel é garantir a ordem do país.

30. Com base na concepção de gestão escolar associada a organização escolar descrita por Libâneo(2015) assinale a alternativa correta.

- A) A organização escolar se concretiza como conjunto de normas e diretrizes.
- B) A organização escolar se concretiza como conjunto de normas e ações que asseguram a racionalização do ensino.
- C) A organização escolar se concretiza como conjunto de normas, diretrizes, ações, procedimentos e práticas que asseguram a racionalização do uso de recursos humanos, materiais, financeiros, intelectuais.
- D) A organização escolar se concretiza por concepções e práticas que asseguram a fiscalização do processo de ensino.

RESPOSTA CORRETA: C.

Justificativa: Segundo Libâneo (2015, p.3-4) Atualmente, a partir da ideia de que os contextos socioculturais e institucionais são práticas educativas, as escolas são vistas, também, como lugar em que as pessoas aprendem coisas, é um lugar em que as pessoas compartilham ideias, opiniões, formas de resolver problemas, ou seja, compartilham uma visão de mundo, formam uma certa cultura. Ou seja, a organização escolar, ao se concretizar como conjunto de normas, diretrizes, ações, procedimentos, práticas que asseguram a racionalização do uso de recursos humanos, materiais, financeiros, intelectuais e a coordenação e acompanhamento do trabalho das pessoas, em função de objetivos, ela, também, se constitui como lugar de aprendizagem.

Se a escola como um todo é um ambiente educativo, compreende-se que todas as pessoas que trabalham na escola participam de tarefas educativas, ainda que estas não sejam da mesma natureza. As práticas educativas aparecem em muitos lugares e momentos:

31. Conforme Libâneo (2015) a escola como um todo é um ambiente educativo que todas as pessoas que trabalham na escola participam de tarefas educativas, ainda que estas não sejam da mesma natureza. Diante desse contexto, marque a alternativa INCORRETA.

- A) Nas relações entre direção e professores, modos de relacionamento dos professores de funcionários com os alunos.
- B) No modo como a secretaria da escola atende aos pais e alunos, na distribuição da merenda escolar e na higiene da escola.
- C) No modo como se organizam os vários espaços da escola: o pátio, as quadras de esporte e lazer, os banheiros, a biblioteca, laboratórios.
- D) Nas relações autoritárias entre direção e professor e entre professor e alunos.

RESPOSTA CORRETA: D

Justificativa: Segundo Libâneo(2015, p.) As práticas educativas aparecem em muitos lugares e momentos: nas relações entre direção e professores;– modos de relacionamento dos professores de funcionários– com os alunos, no modo como a secretaria da escola atende aos pais e alunos,– na distribuição da merenda escolar, na higiene da escola,– nas reuniões pedagógicas,– 7 nas festas comemorativas (festa junina, festas cívicas, aniversários das– professoras e outros da equipe) etc., na entrada e saída dos alunos (exigências, por exemplo, de pontualidade, ordem,– segurança, tolerância, respeito), no modo como se organizam os vários espaços da escola: o pátio, as quadras de– esporte e lazer, os banheiros, a biblioteca, laboratórios, no tratamento das diferenças entre alunos (sociais, étnicas, de sexo, linguísticas,– de crenças religiosas, econômicas etc.), nos símbolos que existem na escola:– crucifixo, retrato do prefeito ou do governador, cartazes na sala de aula com cenas edificantes, enfeites, vasos com plantas ...

32. Sobre o conceito de gestão democrática na educação básica marque a alternativa CORRETA que está em consonância com a LDB.

- A) A escolha dos gestores por indicação do executivo ou eleição direta.
- B) Participação das comunidades escolar e local em Conselhos Escolares e em Fóruns dos Conselhos Escolares ou equivalentes.
- C) Participação dos profissionais da escola que tem nível superior na elaboração do projeto pedagógico da escola.
- D) O Conselho Escolar, órgão normativo, será composto do Diretor da Escola e alguns professores.

RESPOSTA CORRETA: B

Justificativa:

Art. 14. Lei dos respectivos Estados e Municípios e do Distrito Federal definirá as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

- I – participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;
- II – participação das comunidades escolar e local em Conselhos Escolares e em Fóruns dos Conselhos Escolares ou equivalentes.

§ 1º O Conselho Escolar, órgão deliberativo, será composto do Diretor da Escola, membro nato, e de representantes das comunidades escolar e local, eleitos por seus pares nas seguintes categorias.

33. Sobre as relações interpessoais na escola, é CORRETO afirmar:

- A) Através das relações interpessoais na escola o professor pode atuar para transformar realidades e construir valores e ideais que contribuam com a aprendizagem.
- B) As relações interpessoais pouco interferem no trabalho pedagógico.
- C) Precisa haver uma separação entre professor e equipe gestora, para que o trabalho pedagógico aconteça de forma satisfatória.
- D) As relações interpessoais não interferem na aprendizagem dos estudantes, pois o papel da escola é ensinar somente conteúdos escolares.

RESPOSTA CORRETA: A

Justificativa: Relações interpessoais, segundo Antunes (2014, p. 9), são “[...] o conjunto de procedimentos que, facilitando a comunicação e as linguagens, estabelece laços sólidos nas relações humanas”. Assim, para o autor, as relações interpessoais têm bases emocionais e pedagógicas e podem criar um clima favorável na escola para garantir a aprendizagem.

34. As relações interpessoais influenciam diretamente o processo de ensino-aprendizagem na escola. Dessa forma, abaixo está à descrição de uma boa relação interpessoal entre professor e aluno, marque a alternativa correta.

- A) Ensinar exige sistemática separação entre emoção e conhecimento.
- B) Ensinar exige amorosidade na escuta, no diálogo e nas formas de ensinar com afetividade.
- C) Ensinar exige que o professor trate cada aluno de acordo com seu nível de aprendizagem, privilegiando o cuidado aos estudantes com melhores rendimentos.
- D) Ensinar exige que o professor tenha uma boa relação com o aluno, mas estando atenta a sua autoridade natural de quem dita as ordens.

RESPOSTA CORRETA: B.

Justificativa: As alternativas A, C, D estão incorretas, pois na alternativa A traz a afirmativa de separação entre emoção e conhecimento. Essa dicotomia já está superada na literatura educacional e na legislação quando afirma a formação do sujeito integral. Na alternativa C trata da especificidade do nível de aprendizagem, mas complementa privilegiando os melhores rendimentos. E na D diz da importância da autoridade, mas que quando dita regras torna-se autoritarismo aspecto que interfere negativamente na boa relação entre professor e aluno.

35. Leia a assertiva abaixo:

As relações interpessoais são essenciais na formação de uma sociedade mais justa e colaborativa. A compreensão de como se relacionar com os outros pode impactar não apenas a vida pessoal dos alunos, mas também suas futuras carreiras e a capacidade de trabalhar em equipe e resolver conflitos.

Retirado do site: <https://planejamentosdeaula.com/desenvolvendo-relacoes-interpessoais-no-1o-ano-do-ensino-medio/>

De acordo com o texto marque a alternativa que apresenta a competência prevista na BNCC para o desenvolvimento das relações interpessoais na escola.

- A) Exercitar a afetividade entre as pessoas de forma que todos estejam amorosos ao longo da formação escolar.
- B) Exercitar o diálogo para que os sujeitos consigam desenvolver a argumentação lógica.
- C) Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais.
- D) Exercitar a empatia, o diálogo e a cooperação, fazendo-se respeitar e ser respeitado seus desejos, emoções e conhecimentos.



RESPOSTA CORRETA: C.

Justificativa: A BNCC é clara e traz como competência (9) a ser desenvolvida durante todas as etapas da Educação básica: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

BioS
CONCURSOS